



Template de documentação de *dataset* **Digender2PALOP**

Ficha técnica

Projeto: DIGENDER2PALOP – Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género nos PALOP

Este dataset foi desenvolvido no âmbito do projeto DIGENDER2PALOP, financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., em parceria com a Universidade Aberta, e enquadra-se nas políticas de cooperação para o desenvolvimento e educação para a igualdade de género.

Identificação do dataset

Título do *dataset*:

Competências digitais e igualdade de género nas práticas pedagógicas do ensino básico e secundário nos PALOP

Autores/Investigadores responsáveis:

Ana Mouraz (Universidade Aberta, LE@D)

Irina Borges (Universidade Aberta, LE@D)

Instituição/Afiliação:

Universidade Aberta – Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D)

Contacto:

Ana Mouraz: Ana.Lopes@uab.pt

Irina Borges: irina.borges@uab.pt

Versão: 1.0

Data de publicação: fevereiro 2026

Identificador persistente (DOI): <https://doi.org/10.5281/zenodo.18740284>



1. Descrição geral

O dataset “Competências digitais e igualdade de género nas práticas pedagógicas do ensino básico e secundário nos PALOP” resulta da componente quantitativa do projeto DIGENDER2PALOP – Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género em países lusófonos africanos, desenvolvido pela Universidade Aberta, em parceria com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

O conjunto de dados integra exclusivamente informação recolhida através de um questionário estruturado online, aplicado a 133 docentes em exercício nos sistemas educativos de Angola e Cabo Verde, entre 16 de setembro e 25 de novembro de 2024.

O principal objetivo do dataset é caracterizar de forma sistemática as perceções, práticas pedagógicas e condições institucionais associadas:

- ao desenvolvimento das competências digitais docentes;
- à utilização pedagógica das tecnologias digitais na sala de aula;
- à promoção da igualdade de género no acesso, uso e valorização das competências digitais por alunos e alunas.

Este dataset constitui uma base empírica original e inédita no contexto dos PALOP, oferecendo evidência quantitativa sobre a articulação entre educação digital e igualdade de género em contextos marcados por fortes assimetrias de acesso tecnológico. Pela sua granularidade e riqueza analítica, o conjunto de dados apresenta elevado potencial de reutilização para:

- investigação científica em Educação, Estudos de Género e Tecnologias Educativas;
- estudos comparativos entre países e contextos educativos;
- apoio à formulação de políticas públicas de educação digital inclusiva;
- desenvolvimento de programas de formação inicial e contínua de professores.

Área Científica / Subárea:

Ciências da Educação – Educação digital, Igualdade de género, Políticas educativas, Formação de professores

**Palavras-chave:**

Competências digitais; Igualdade de género; Educação nos PALOP; Práticas pedagógicas; Tecnologias digitais; Formação docente

2. Contexto da investigação

Questões de investigação:

O estudo procurou analisar de que forma as competências digitais docentes são mobilizadas nas práticas pedagógicas do ensino básico e secundário em contextos educativos dos PALOP, bem como o seu potencial para promover a igualdade de género no acesso, uso e valorização das tecnologias digitais por alunos e alunas. De forma mais específica, a investigação foi orientada pelas seguintes questões:

- Como percebem os docentes de Angola e Cabo Verde o papel das competências digitais na promoção da igualdade de género em contexto escolar?
- Que práticas pedagógicas digitais são efetivamente mobilizadas no ensino, aprendizagem e avaliação, em contextos marcados por escassez de recursos tecnológicos?
- Que desigualdades de género são identificadas pelos docentes na apropriação das tecnologias digitais por alunos e alunas?
- Em que medida os docentes integram intencionalmente a perspetiva de género no planeamento e implementação de atividades pedagógicas digitais?
- Que condições institucionais e infraestruturais favorecem ou limitam a adoção de práticas educativas digitalmente inclusivas e equitativas?

População e amostra:

A população-alvo corresponde a docentes do ensino básico e secundário de Angola e Cabo Verde.

A amostra quantitativa inclui 133 docentes, questionados entre setembro e novembro de 2024.



Considerações éticas:

O estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos da investigação em Educação, assegurando o respeito pelo anonimato, pela confidencialidade e pelo consentimento informado de todos os participantes.

A participação dos docentes foi voluntária, precedida da aceitação explícita de um termo de consentimento informado, no qual se clarificavam os objetivos do estudo, a natureza dos dados recolhidos, a finalidade exclusivamente científica da investigação e o direito de desistência em qualquer momento, sem consequências.

O instrumento de recolha de dados foi autorizado pelas entidades ministeriais competentes dos países envolvidos, em conformidade com os procedimentos legais aplicáveis, e obteve aprovação da Comissão de Ética da Universidade Aberta. Não foram recolhidos dados pessoais identificáveis ou sensíveis. A informação disponibilizada no dataset limita-se a variáveis de natureza sociodemográfica, profissional e pedagógica, garantindo plena conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD – Reg. UE 2016/679) e com as normas éticas institucionais em vigor.

3. Origem e recolha dos dados

Metodologia de recolha:

O questionário foi concebido a partir da adaptação de um instrumento previamente validado no âmbito do projeto DIGEQUALGENDER, tendo sido ajustado aos objetivos específicos do DIGENDER2PALOP e ao contexto educativo e sociocultural dos PALOP. A construção do instrumento foi informada por referenciais internacionais reconhecidos, nomeadamente o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu), o European Framework for Digitally-Competent Educational Organisations (DigCompOrg/SELFIE) e instrumentos de avaliação de ensino sensível ao género.

O instrumento é composto por 19 perguntas, maioritariamente de resposta fechada, organizadas em três secções:

- (i) caracterização sociodemográfica, profissional e institucional dos docentes;
- (ii) mapeamento das competências digitais docentes e da promoção da igualdade de género, através de uma escala de Likert de 6 pontos;



A aplicação do questionário decorreu exclusivamente em formato digital, garantindo acessibilidade geográfica, anonimato das respostas e uniformização dos procedimentos de recolha.

Ferramentas utilizadas:

- **Google Forms:** desenvolvimento, disponibilização e recolha do questionário online, assegurando o registo automático das respostas e a exportação dos dados em formatos compatíveis com análise estatística;
- **IBM SPSS Statistics (v.28):** tratamento dos dados, incluindo codificação das variáveis, verificação de consistência, recodificação de itens, criação de variáveis derivadas e análise estatística descritiva e inferencial.

Os dados disponibilizados no âmbito deste dataset correspondem exclusivamente às respostas válidas obtidas através do questionário online (N = 133), não sendo incluídos dados provenientes de outras metodologias de recolha.



Datas e locais da recolha:

A recolha de dados decorreu entre 16 de setembro e 25 de novembro de 2024, envolvendo docentes do ensino básico e secundário em exercício nos sistemas educativos de Angola e Cabo Verde.

O processo teve início após a obtenção das autorizações institucionais necessárias junto dos Ministérios da Educação dos dois países, em conformidade com o Despacho n.º 15847/2007, de 23 de julho, aplicável à realização de estudos em contexto escolar. As autorizações foram concedidas em momentos distintos, refletindo os procedimentos administrativos específicos de cada país, tendo a recolha sido iniciada apenas após a confirmação formal dessas aprovações.

Antes da aplicação, o questionário foi objeto de adaptação e validação, incluindo:

- análise crítica do instrumento por especialista na área da Educação e Estudos de Género;
- pré-teste piloto com seis docentes, permitindo aferir a clareza, pertinência e adequação cultural das questões ao contexto dos PALOP.

A aplicação do questionário foi realizada exclusivamente em formato online, através da plataforma Google Forms, permitindo alcançar participantes distribuídos por diferentes regiões geográficas dentro de cada país. A recolha foi monitorizada de forma contínua, com reforço de apelos à participação em contextos com menor taxa de resposta, recorrendo a contactos institucionais, redes profissionais e redes sociais.

A recolha de dados foi encerrada a 25 de novembro de 2024, após se considerar atingido um número de respostas adequado aos objetivos analíticos do estudo.

4. Estrutura e conteúdo do *dataset*

Formato dos ficheiros:

- .sav (SPSS)

Descrição de cada ficheiro:

- **Digender2PALOP_dataset.sav** – Base de dados principal, composta por 133 casos (docentes) × 58 variáveis, correspondentes à totalidade das secções do questionário quantitativo.

O ficheiro inclui:



- variáveis de caracterização sociodemográfica, profissional e institucional;
- itens relativos às competências digitais docentes e à promoção da igualdade de género, codificados numa escala de Likert de 6 pontos;
- variáveis referentes às práticas pedagógicas digitais mobilizadas no ensino, aprendizagem e avaliação;

Todas as variáveis encontram-se integralmente codificadas, com valores claramente definidos e documentados no respetivo dicionário de variáveis, permitindo a reutilização do dataset para análises estatísticas descritivas e inferenciais.

O dataset disponibilizado não contém dados pessoais identificáveis e foi sujeito a procedimentos de verificação, limpeza e validação, garantindo a consistência interna e a fiabilidade dos dados.

Nota: Este dataset corresponde exclusivamente à componente quantitativa do projeto DIGENDER2PALOP, não incluindo dados qualitativos provenientes de grupos focais ou outras metodologias.

Organização de variáveis:

O dataset DIGENDER2PALOP é composto por 58 variáveis, distribuídas por duas secções principais, correspondentes à estrutura do questionário quantitativo.

Secção	Conteúdo	Nº de variáveis	Tipo principal
S1	Caracterização sociodemográfica, profissional e institucional dos docentes	38	Numéricas e categóricas
S2	Competências digitais e igualdade de género	20	Ordinais (Likert)



Dicionário de variáveis

Secção I – Caracterização sociodemográfica, profissional e institucional dos docentes (38 variáveis principais)

Nome da variável	Nome da variável	Rótulo da variável	Tipo	Escala / Codificação
Q1	Q1.Genero	Género do docente	Categórica nominal	1=Feminino; 2=Masculino; 3=Outro
Q2	Q2.Data.de.nascimento	Data de nascimento	Numérica (data)	—
Q3	Q3.Habilitacoes	Grau académico mais elevado	Ordinal	1=12º sem formação; 2=Bacharelato; 3=Licenciatura; 4=Pós-graduação; 5=Mestrado; 6=Doutoramento; 7=Outro
Q4	Q4.Utiliza.tecnologias	Utilização de tecnologias digitais	Binária	0=Não 1=Sim
Q5	Como adquiriu competências digitais que mobiliza para ensinar?			
Q5.1	Q5.1.ações.de.formação.certificada.	Ações de formação certificadas	Binária	0=Não 1=Sim
Q5.2	Q5.2.colegas.amigos.e.familiares	Aprendizagem com colegas/amigos	Binária	0=Não 1=Sim
Q5.3	Q5.3.outros.cursos.e.ações.de formação	Outros cursos/formações	Binária	0=Não 1=Sim
Q5.4	Q5.4.autonomamente.com.a.prática	Aprendizagem autónoma	Binária	0=Não 1=Sim
Q6	Q6.Avaliação.suficiencia.de.formação	Avaliação da formação digital	Ordinal	1=Muito insuficiente; 2=Insuficiente; 3=Suficiente;



				4=Mais do que suficiente
Q7	Q7.Tempo.de.docencia	Tempo de docência (anos)	Numérica	—
Q8	Q8.Ciclos.de.ensino.leciona			
Q8.1	Q8.1.segundo.e.terceiro.CEB	Leciona 2.º/3.º ciclo EB	Binária	0=Não 1=Sim
Q8.2	Q8.2.ensino.secundário	Leciona ensino secundário	Binária	0=Não 1=Sim
Q8.3	Q8.3.ensino.profissional	Leciona ensino profissional	Binária	0=Não 1=Sim
Q9	Q9.Disciplinas.escolares.leciona			
Q9.1	Q9.1.ciências.exatas	Leciona ciências exatas	Binária	0=Não 1=Sim
Q9.2	Q9.2.ciências.humanas.e.sociais	Leciona ciências humanas	Binária	0=Não 1=Sim
Q9.3	Q9.3.línguas	Leciona línguas	Binária	0=Não 1=Sim
Q9.4	Q9.4.atividades.de.expressão	Leciona atividades de expressão	Binária	0=Não 1=Sim
Q9.5	Q9.5.educação	Leciona educação	Binária	0=Não 1=Sim
Q9.6	Q9.6.informática	Leciona informática	Binária	0=Não 1=Sim
Q10	Q10.Anos.de.escolaridade	Anos de escolaridade que leciona	Numérica	—
Q11	Q11Funções.principais	Funções principais	Binária	1=Letivas; 2=Não letivas
Q12	Q12.País	País de exercício	Nominal	1=Angola; 2=Cabo Verde;



Q13	Q13.Escolas.exerce.funções.de. docência	Tipo de escola	Nominal	1=Pública; 2=Privada; 3=Ambas
Q14	Q14.numero.de.ALUNOS	Nº de alunos (masculino)	Numérica	—
Q15	Q15.numero.de.ALUNAS	Nº de alunas (feminino)	Numérica	—
Q16	Q16.Avaliação.importancia.de.competencias. digitais	Avaliação da importância de desenvolver as competências digitais dos alunos	Ordinal	1=Nada; 2=Pouco; 3=Algo; 4=Muito
Q17	Q17.infraestruturas.equipamentos.e.meios.informáticos.escola			
Q17.1	Q17.1.não.existem.recursos.informatáticos.na. escola		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.2	Q17.2.computadores.ou.tabletes		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.3	Q17.3.sala.de.computadores		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.4	Q17.4.computador.professor		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.5	Q17.5.projetor.de.video		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.6	Q17.6acesso.à.internet		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.7	Q17.7.quadro.interativo		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.8	Q17.8.computador.pessoal.professor		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.9	Q17.9.telemovei.pessoal		Binária	0=Não 1=Sim
Q17.10	Q17.10apoio.tecnico		Binária	0=Não 1=Sim



Q17.11	Q17.11.outras		Binária	0=Não 1=Sim
Q18	Q18.avaliação.infraestruturas.e. equipamentos	Avaliação das infraestruturas	Ordinal	1=Inexistentes; 2=Muito insuficientes; 3=Insuficientes ; 4=Suficientes

Nota: Para efeitos de tratamento e análise dos dados, os valores omissos foram codificados como 99999.

Secção II – Competências digitais e igualdade de género (Escala de Likert – 20 variáveis)

Nome da variável	Dimensão	Tipo	Escala
Q19.1–Q19.7CP	Percepção da competência digital	Ordinal	*
Q19.8–Q19.15EX	Exercício da competência digital	Ordinal	*
Q19.16–Q19.20IG	Igualdade de género	Ordinal	*

***Escala comum:**

0=Não se aplica; 1=Discordo completamente; 2=Discordo parcialmente;
3=Não concordo nem discordo; 4=Concordo parcialmente; 5=Concordo completamente

A **Secção II** do questionário integra 20 variáveis ordinais (Q28.1.EL–Q28.20.EL), construídas numa escala de tipo Likert de 6 pontos, com codificação uniforme:

0 = Não se aplica

1 = Discordo completamente

2 = Discordo parcialmente

3 = Não concordo nem discordo

4 = Concordo parcialmente

5 = Concordo completamente

As variáveis estão organizadas em três dimensões analíticas, conforme a estrutura conceptual do instrumento:

(a) Percepção da própria competência digital (CP);

(b) Exercício da competência digital na sala de aula (EX);

(c) Promoção da igualdade de género no desenvolvimento das competências digitais (IG).



A. Percepção da própria competência digital (CP)

Avalia a percepção do docente sobre a sua competência digital e confiança no uso pedagógico das tecnologias.

Código	Descrição resumida / Item
Q19.1.CP	Sou capaz de pesquisar recursos digitais online que uso para ensinar os alunos e alunas.
Q19.2.CP	Tenho dificuldade em criar recursos digitais para ensinar os alunos e alunas.
Q19.3.CP	Sou capaz de usar tecnologias digitais em qualquer uma das áreas curriculares.
Q19.4.CP	Tenho dificuldade em usar tecnologias digitais para fazer avaliação formativa.
Q19.5.CP	Sou capaz de usar tecnologias digitais nas atividades interdisciplinares.
Q19.6.CP	Sou capaz de usar tecnologias digitais para dar feedback aos alunos e alunas.
Q19.7.CP	Utilizar tecnologias digitais em sala de aula provoca-me ansiedade.

Comentado [AL1]: Lembrar que a 2, 4 e 7 t~em um sentido inverso.

B. Exercício da competência digital na sala de aula (EX)

Avalia a mobilização efetiva de estratégias pedagógicas digitais no ensino e aprendizagem.

Código	Descrição resumida / Item
Q19.8.EX	Proponho aos meus alunos e alunas atividades que envolvem pesquisa de informação na internet.
Q19.9.EX	Envolvo, regularmente, os meus alunos e alunas na execução de tarefas que recorrem a tecnologias digitais.
Q19.10.EX	Envolvo, regularmente, os meus alunos e alunas em atividades de grupo com colegas que apresentam diferentes níveis de competência digital.
Q19.11.EX	Na minha opinião, não devo ser eu a ensinar aos alunos e alunas os cuidados a ter online.
Q19.12.EX	Tenho dificuldade em escolher tecnologias digitais adequadas para melhorar a motivação dos alunos e alunas na sala de aula.

Comentado [AL2]: Lembrar que a 11 e a 12 t~em um sentido inverso



Q19.13.EX	Sou capaz de usar tecnologias digitais para aumentar a participação dos alunos e alunas nas atividades propostas.
Q19.14.EX	Reconheço que as tecnologias digitais permitem individualizar o ensino de acordo com as necessidades dos alunos e alunas.
Q19.15.EX	Quando uso tecnologias digitais na aula, tenho em consideração que o que é apelativo para uns pode não ser para outros.

C. Promoção da igualdade de género no desenvolvimento das competências digitais (IG)

Avalia atitudes e práticas de sensibilidade ao género na planificação e implementação de atividades com tecnologias digitais.

Código	Descrição resumida / Item
Q19.16.IG	Quando uso tecnologias digitais na aula, tenho em consideração que o que é motivador para os alunos pode não o ser para as alunas.
Q19.17.IG	Quando uso tecnologias digitais na aula, tenho em consideração que o que é fácil para os alunos pode não o ser para as alunas.
Q19.18.IG	Na realização de tarefas que envolvem tecnologias digitais, procuro que as alunas contribuam tanto quanto os alunos.
Q19.19.IG	No que respeita ao uso de tecnologias digitais, considero que as alunas precisam mais de bons exemplos do que os alunos.
Q19.20.IG	Reconheço que, por vezes, nas atividades da aula que recorrem a tecnologias digitais, sou menos exigente com as alunas.

Comentado [AL3]: Acrescentar que estas duas variáveis devem ser tomadas e calculadas compositamente em sentido inverso.

Nota metodológica:

As vinte variáveis descritas acima foram agrupadas em três dimensões analíticas por conveniência descritiva, refletindo a estrutura conceptual do instrumento de recolha. Cada variável, contudo, mantém valor interpretativo individual e pode ser analisada isoladamente.

Acrescenta-se ainda que as variáveis assinaladas a azul devem ser tomadas e calculadas compositamente em sentido inverso, uma vez que apresentam polaridade oposta às restantes variáveis da escala.

Variáveis derivadas (criadas no SPSS)



Nome da variável	Origem	Rótulo	Tipo	Escala / Codificação
VD20.Idade	Q4	Idade calculada a partir da data de nascimento do respondente	Numérica	Escala (razão)
VD 21.Faixa etaria	Idade	Agrupamento etário criado a partir da variável idade	Numérica	Ordinal1 = 20 aos 30 anos2 = 31 aos 36 anos3 = 37 aos 41 anos4 = 42 aos 120 anos
VD 22.Idade.T	Idade	Idade transformada em variável dicotómica	Numérica	Nominal (dicotómica) 1 = até 34 anos 2 = mais de 34 anos
VD 23.C.idade. tempo. docencia	Idade; Tempo de docência	Variável de correlação entre idade e tempo de docência	Numérica	Escala (razão)

Nota: Todas as variáveis foram codificadas de forma homogénea, verificadas quanto à consistência interna e documentadas de acordo com boas práticas de gestão de dados científicos, permitindo a reutilização do dataset para análises estatísticas descritivas e inferenciais.

5. Tratamento e processamento

Procedimentos de limpeza:

Após o encerramento da recolha de dados, as respostas válidas obtidas através do questionário online (N = 133) foram exportadas da plataforma Google Forms para formato compatível com o software IBM SPSS Statistics (.sav), dando início ao processo de tratamento e preparação da base de dados. Numa primeira fase, procedeu-se à



verificação da integridade dos registos, assegurando que apenas foram incluídas respostas submetidas dentro do período oficial de recolha (16 de setembro a 25 de novembro de 2024) e acompanhadas de consentimento informado válido. Foram analisados potenciais casos de duplicação ou inconsistência, não se tendo identificado duplicações na base de dados final. Seguidamente, realizou-se a verificação da coerência interna das variáveis, através de análises de frequência e da aplicação de regras lógicas entre respostas relacionadas. As variáveis categóricas foram validadas quanto aos seus intervalos de codificação, e eventuais valores fora de intervalo foram revistos e corrigidos sempre que possível. Os dados em falta foram distinguidos entre valores ausentes e respostas não aplicáveis, estas últimas resultantes da lógica condicional do questionário e codificadas explicitamente. As variáveis numéricas foram analisadas quanto à plausibilidade dos valores reportados, tendo sido sinalizados e tratados eventuais outliers ou incoerências evidentes. No que respeita às escalas de Likert, foi verificada a consistência semântica dos itens. Os enunciados formulados em sentido negativo foram recodificados inversamente, garantindo coerência estatística na construção de variáveis agregadas e índices compósitos. Foram posteriormente criadas variáveis derivadas, alinhadas com as dimensões conceptuais do instrumento, com o objetivo de apoiar análises descritivas e inferenciais.

Por fim, a base de dados final foi sujeita a uma verificação cruzada com o dicionário de variáveis, assegurando a consistência da codificação, a rastreabilidade dos dados e a adequação do dataset para reutilização científica, em conformidade com as boas práticas de gestão de dados e com os princípios FAIR.

6. Condições de acesso e utilização

Licença de uso:

O dataset é disponibilizado sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0). Esta licença permite a utilização, partilha, adaptação, distribuição e reprodução dos dados, em qualquer meio ou formato, desde que seja reconhecida a autoria e a fonte original.

Os utilizadores não podem aplicar restrições legais ou tecnológicas que impeçam os direitos concedidos por esta licença.



Citação recomendada: Mouraz, A., & Borges, I. (2026). *Competências digitais e igualdade de gênero nas práticas pedagógicas do ensino básico e secundário nos PALOP* [Dataset]. Universidade Aberta – Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D).

Esta referência deve ser utilizada em todas as publicações, relatórios ou comunicações que utilizem o *dataset*, respeitando os formatos de citação internacionais (APA, Chicago, DataCite).

Condições de acesso:

O *dataset* é de acesso aberto e encontra-se depositado na plataforma Zenodo.

Os ficheiros são disponibilizados em formato aberto e interoperável (.sav), acompanhados de:

- um ficheiro README com instruções de reutilização;
- metadados descritivos e técnicos;

O conjunto de dados cumpre integralmente os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable and Reusable*), assegurando que os metadados são pesquisáveis, os formatos abertos, as variáveis normalizadas e as condições de reutilização explicitamente definidas.

O acesso é livre, mas o uso deve observar os princípios de integridade científica, transparência metodológica e atribuição adequada de autoria.

Restrições éticas e legais:

Todos os dados foram anonimizados antes da publicação e não contêm qualquer elemento de identificação individual ou institucional sensível. O *dataset* destina-se exclusivamente a fins científicos, educativos e de apoio à formulação de políticas públicas. É expressamente proibida a sua utilização para fins comerciais, discriminatórios ou que comprometam a confidencialidade dos participantes.

Atribuição institucional e responsabilidade:

A custódia e curadoria deste *dataset* são asseguradas pela Universidade Aberta (UAb), através do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), responsável pela preservação digital, atualização dos metadados e gestão das versões.

O repositório garante a persistência do identificador digital (DOI), a preservação a longo prazo dos formatos e o registo histórico de versões com respetiva rastreabilidade.



Boas práticas de reutilização:

Os utilizadores são encorajados a:

- Respeitar o contexto metodológico e conceptual da investigação original;
- Indicar explicitamente quaisquer transformações, recodificações ou agregações efetuadas;
- Partilhar os resultados derivados sob licença aberta compatível (CC BY ou equivalente);
- Citar o projeto financiador (Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.) e a instituição curadora (UAb/LE@D), reforçando a rastreabilidade do financiamento público.

Reforça-se que este *dataset* foi concebido e publicado em conformidade com as boas práticas internacionais de gestão de dados científicos e com as diretrizes da FCT (2023) para dados abertos, assegurando a reutilização responsável, transparente e sustentada dos resultados de investigação.

7. Informação complementar

Financiamento:

O presente dataset foi desenvolvido no âmbito do projeto “DIGENDER2PALOP – Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género em países lusófonos africanos”, financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., em parceria com a Universidade Aberta, no quadro das políticas de cooperação para o desenvolvimento e de promoção da igualdade de género através da educação.

O apoio financeiro e institucional destas entidades foi determinante para o desenvolvimento, implementação, validação e disponibilização pública do presente conjunto de dados, permitindo a produção de evidência empírica sobre competências digitais e igualdade de género em contextos educativos dos PALOP.

Publicações relacionadas:

Os dados aqui documentados sustentam as análises apresentadas no:

- Relatório Quantitativo do Projeto “**DIGENDER2PALOP**” (Mouraz & Borges, 2026) – Universidade Aberta / Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D).

Adicionalmente o presente dataset encontra-se articulado com a publicação científica em acesso aberto:



- Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género em países lusófonos africanos, Mouraz, A., & Borges, I. (2025). Universidade Aberta.
DOI: <https://doi.org/10.34627/8bq0-1k67>
Handle: <http://hdl.handle.net/10400.2/19761>
ISBN: 978-972-674-984-4

Esta obra apresenta o enquadramento conceptual, metodológico e pedagógico do projeto DIGENDER2PALOP, contextualizando os objetivos, os referenciais teóricos e as opções metodológicas que sustentam a recolha e análise dos dados quantitativos disponibilizados no presente dataset. A publicação constitui, assim, um recurso complementar fundamental para a correta interpretação, contextualização e reutilização científica dos dados.

Agradecimentos

A equipa de investigação agradece a colaboração das instituições educativas e dos docentes de Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau que participaram no estudo, bem como o apoio das entidades institucionais responsáveis pelos sistemas educativos dos países envolvidos, cujo contributo foi essencial para a recolha de dados, a validação do instrumento e a qualidade dos resultados obtidos.